

A photograph of Jairo Jorge, Governor of Rio Grande do Sul, speaking at a podium. He is wearing a light blue shirt and glasses, holding a microphone. Behind him is a large screen displaying a portrait of him. In the foreground, a crowd of people is visible, some holding up smartphones to record. The image has a blue tint and a vertical bar on the left with green, red, and yellow segments.

JAIRO JORGE

Frente Rio Grande Tem Solução

#CONVERGÊNCIA

Jairo Jorge Governador do RS
Programa de Governo 2019-2022

Nosso governo trabalhará incansavelmente para a #CONVERGÊNCIA, para que o RS possa desenvolver uma nova trajetória.

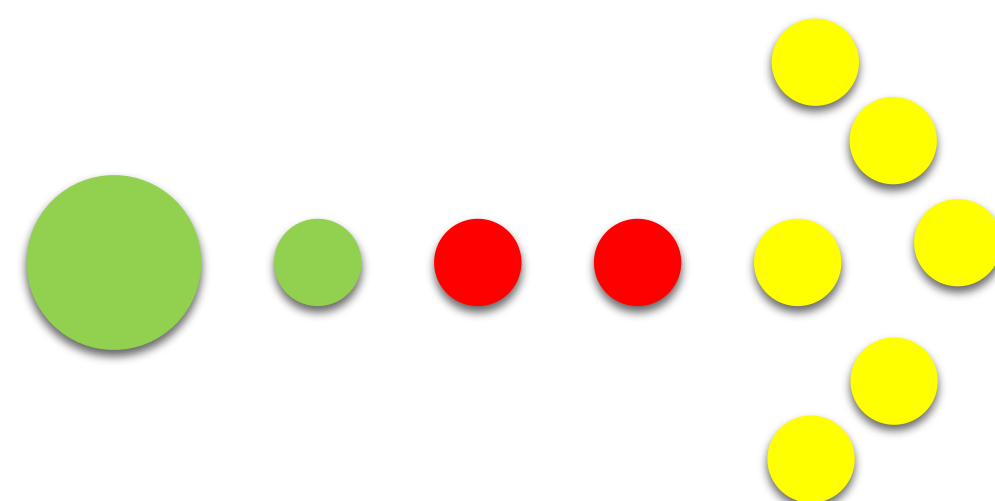
Somente um Rio Grande convergente poderá superar sua crise, se integrar e se projetar para o futuro, recuperando os seus valores em uma nova dimensão, sem vencidos e vencedores.

JAIRO JORGE



CONCEITO DO PROGRAMA DE GOVERNO

- LIDERANÇA
- CRESCIMENTO
- RESPONSABILIDADE
- HUMANIDADE
- INOVAÇÃO



- #CONVERGÊNCIA

CONCEITO DO PROGRAMA DE GOVERNO

5 TRILHAS

10 INICIATIVAS
POR TRILHA

50 PONTOS
CONVERGENTES

JAIRO JORGE

Frente Rio Grande Tem Solução

LIDERANÇA gera **#CONVERGÊNCIA**

TRILHA 1

LIDERANÇA gera **#CONVERGÊNCIA**

Gestão por si só não é suficiente para catalisar a força de transformação que o Rio Grande requer; é preciso desenvolver a capacidade de liderança para ter resiliência, propósito e articulação para tornar as intenções e prioridades em ações concretas e realidade; transformar organizacionalmente o Estado, um novo governo, para que possa realizar coisas novas de maneira diferente.

Enfrentamento à crise exige atitude, exemplo e processos.

LIDERANÇA gera **#CONVERGÊNCIA**

1

GOVERNO RESOLUTIVO, COM METAS E MONITORAMENTO DE AÇÕES EM TODAS AS ÁREAS

Todas as áreas de governo operam com metas, métricas e objetivos definidos, revisados e monitorados, inclusive as unidades de operação.

A atuação do governo será pautada por metas específicas para cada área de atuação e finalidade, com métricas finalísticas e prazos. O sistema de metas será escalável até cada unidade de operação, em todo o estado. Haverá monitoramento mensal das atividades, liderado pelo Governador e primeiro escalão de governo.

Recursos: recursos próprios, recursos de programas de financiamento nacionais e internacionais de modernização pública.

LIDERANÇA gera **#CONVERGÊNCIA**

2

GOVERNO REGIONALIZADO, COM ESCRITÓRIOS
REGIONAIS DE GOVERNO, EM TODAS AS INSTÂNCIAS,
NAS REGIÕES DOS COREDES

Os escritórios regionais permitirão o funcionamento mais ágil da estrutura do Estado, e o acesso de mais serviços públicos, transparência e informações à população; também poupará a necessidade de duplicação de prédios administrativos e sedes regionais de organismos, facilitando a comunicação e processos.

As divisões regionais nas diferentes áreas de atuação, por muitas vezes sobrepostas, hoje, serão consolidadas para uma estrutura regional sinérgica. As principais decisões e processos do governo do Estado em cada região serão deliberados e operacionalizados na própria região.

LIDERANÇA gera *#CONVERGÊNCIA*

Dessa forma, o governo terá unicidade territorial, condição de obter resposta e mobilização em tempo real para as atividades prioritárias de interesse do Rio Grande, enquanto coordena esforços com municípios, empresas e sociedade de cada uma das regiões para que elas tenham uma alavancagem em seu desenvolvimento de acordo com suas prioridades.

A estrutura também tornará possível alavancar os consórcios intermunicipais nessas mesmas regiões, melhorando serviços de saúde, educação e gestão ambiental.

Recursos: recursos próprios, recursos de programas de financiamento nacionais e internacionais de modernização pública, reorganização de estruturas do Estado.

LIDERANÇA gera **#CONVERGÊNCIA**

JAIRO JORGE
#RSTEMSOLUÇÃO

3

ESTRUTURA DE GOVERNO CONSOLIDADA EM 10 ESCRITÓRIOS, SUBSTITUINDO AS ANTIGAS SECRETARIAS

As atuais 17 secretarias de Estado (que já chegaram a ser 27 em outros governos) serão consolidadas em 10 Escritórios executivos de governo, com redistribuição de atribuições e simplificação de processos de informação e decisão: 5 escritórios voltados a áreas meio, à administração do Estado; e 5 escritórios finalísticos voltados aos principais serviços públicos e temas.

Os Escritórios trabalharão de forma focada, matricial com os Escritórios Regionais e em um novo sistema de tomada de decisão, também focado em suas metas específicas.

Recursos: os recursos de custeio serão reduzidos em função da nova estrutura.

LIDERANÇA gera **#CONVERGÊNCIA**



GOVERNO MAIS ÁGIL, COM ADOÇÃO
DE APENAS 3 (TRÊS) NÍVEIS HIERÁRQUICOS
DE DECISÃO EM TODAS AS ESTRUTURAS DO ESTADO

As estruturas do Estado serão reformuladas para atingir apenas três níveis de hierarquia no processo de gestão e execução, como as principais organizações disruptivas da atualidade: as funcionalidades de formulação, desenvolvimento e execução das ações de governo.

Dessa forma, além de simplificar e agilizar processos, eliminam-se instâncias intermediárias de decisão que fazem parte de um modelo superado de administração pública. Ganho de capacidade em gestão de projetos, captação de recursos, equipes e frentes multidisciplinares, maior autonomia.

Recursos: os recursos de custeio serão melhor ajustados.

LIDERANÇA gera **#CONVERGÊNCIA**

5

FUNDO DE APOIO AOS MUNICÍPIOS, ASSEGURANDO RECURSOS DO ESTADO A TODOS OS MUNICÍPIOS E PREMIANDO O SEU ESFORÇO DE EQUILÍBRIO FISCAL E INVESTIMENTO EM EDUCAÇÃO

Evolução do sistema de apoio do Estado aos municípios, através de uma ferramenta institucional, e que garante recursos diretos do Estado a todos os municípios gaúchos para obras ligadas à Infraestrutura. Conforme um sistema transparente de premiação e pontuação por investimento em educação e qualidade do gasto público, um município poderá garantir um recurso proporcionalmente maior.

Este sistema permitirá que todas as cidades do Rio Grande do Sul garantam uma obra de infraestrutura, iniciativa financiada ou co-financiada pelo Estado; o apoio à formulação de projetos e captação de recursos pelos municípios também será contemplado.

Recursos: recursos hoje disponíveis no Estado, além de recursos específicos para o Fundo.

LIDERANÇA gera **#CONVERGÊNCIA**

6

NOVA GOVERNANÇA ESTRATÉGICA DAS ESTATAIS,
COM FOCO EM PRODUTIVIDADE, LUCRATIVIDADE,
EFICIÊNCIA E TRANSPARÊNCIA

Criação de uma nova governança para todas as estatais, de forma a ampliar a profissionalização da alta gestão das empresas, regulamentando a Lei Federal 13.303, reforçando e padronizando o papel do governo do Estado como acionista controlador.

Recursos: recursos hoje alocados no apoio aos Conselhos de Administração das estatais.

LIDERANÇA gera **#CONVERGÊNCIA**



IMPLANTAÇÃO DE EMPRESA PARA GESTÃO, PARCERIAS E INVESTIMENTOS A PARTIR DOS ATIVOS IMOBILIÁRIOS DO ESTADO

Criar e operacionalizar nova organização, a partir de estruturas já existentes, para gerir os ativos imobiliários do Estado e alavancar investimentos e parcerias em participações, criar, gerir e participar de fundos de investimentos, imobiliários, fundos garantidores e de aval, aquisições, cogestão de bens imóveis, áreas, distritos, complexos e condomínios empresariais e logísticos.

Além de possibilitar a melhor utilização dos recursos para alavancar projetos estratégicos para o Estado, os lucros advindos das operações da empresa serão aplicados especificamente para investimentos na área de Segurança Pública.

Recursos: recursos hoje alocados em várias organizações do Estado, que serão reformuladas.

LIDERANÇA gera **#CONVERGÊNCIA**

8

COMPROMISSO COM O EQUILÍBRIO FISCAL E FINANCEIRO E A RECUPERAÇÃO DAS FINANÇAS PÚBLICAS

A recuperação das finanças públicas e a busca de melhor resultado operacional do Estado, com redução de déficits operacionais e aumento da capacidade de investimento passa por ajustes na receita, com o combate à sonegação, inteligência e justiça fiscal, crescimento de arrecadação e investimentos na gestão da receita; por outro lado, a eficiência nos gastos e um Estado com maior foco em suas atividades.

Ao mesmo tempo, a busca de soluções estruturais e articulação com outros Estados da União para configuração de alternativa às perdas do pacto federativo, da Lei Kandir e incentivo à industrialização de produtos; bases contínuas de negociação da dívida do Estado, articulação para encontrar soluções mais viáveis para o RS continuar a ser um estado solúvel e fiscalmente responsável.

Recursos: busca do equilíbrio fiscal.

LIDERANÇA gera **#CONVERGÊNCIA**

9

NOVO SISTEMA DE GOVERNANÇA E PARTICIPAÇÃO COM FORTALECIMENTO DOS COREDES, REESTRUTURAÇÃO DOS CONSELHOS, ORÇAMENTO DEMOCRÁTICO E GOVERNO NAS CIDADES

A recuperação das finanças públicas e a busca de melhor resultado operacional do Estado, com redução de déficits operacionais e aumento da capacidade de investimento passa por ajustes na receita, com o combate à sonegação, inteligência e justiça fiscal, crescimento de arrecadação e investimentos na gestão da receita; por outro lado, a eficiência nos gastos e um Estado com maior foco em suas atividades.

Ao mesmo tempo, a busca de soluções estruturais e articulação com outros Estados da União para configuração de alternativa às perdas do pacto federativo, da Lei Kandir e incentivo à industrialização de produtos; bases contínuas de negociação da dívida do Estado, articulação para encontrar soluções mais viáveis para o RS continuar a ser um estado solúvel e fiscalmente responsável.

Recursos: busca do equilíbrio fiscal.

10

MESA DE DIÁLOGO - FÓRUM PERMANENTE DE RELACIONAMENTO
COM O SERVIDOR E POLÍTICA DE VALORIZAÇÃO
DOS RECURSOS HUMANOS

Um fórum permanente priorizará a transparência e o diálogo franco com o servidor, e iniciativas viáveis de valorização da atividade pública, soluções equilibradas para a questão da previdência no âmbito do estado do RS, considerando IPE Prev, IPE Saúde e RS Saúde e o aprimoramento do sistema.

Uma verdadeira política de Recursos Humanos para poder melhor identificar, mobilizar e valorizar a inteligência dos servidores a serviço do Estado, na formação de equipes multidisciplinares ou especializadas dentro do novo conceito de 3 níveis hierárquicos e da reorganização da estrutura.

Recursos: custeio da gestão

JAIRO JORGE

Frente Rio Grande Tem Solução

CRESCIMENTO gera **#CONVERGÊNCIA**

TRILHA 2

CRESCIMENTO gera **#CONVERGÊNCIA**

A retomada do crescimento econômico é fundamental para que o Rio Grande tenha um ciclo de confiança, investimentos e para que se possa garantir qualidade de vida às gerações de hoje e do futuro. Uma economia forte em todo o Estado é criada a partir de melhores condições institucionais e de atenção ao DNA produtivo e empreendedor do povo gaúcho.

É preciso ampliar nosso espaço relativo na economia do Brasil e mundial, e garantir espaço para o crescimento de produtividade, em todos os setores.

CRESCIMENTO gera **#CONVERGÊNCIA**

11

ADOÇÃO DA “LEI DO GATILHO” PARA REDUÇÃO GRADUAL E INTELIGENTE DO ICMS, TORNANDO A ECONOMIA GAÚCHA MAIS COMPETITIVA CONFORME A ARRECADAÇÃO CRESCE

A adoção da Lei do Gatilho permitirá que a economia do Rio Grande do Sul possa ajustar-se competitivamente conforme a arrecadação de ICMS cresce. Com a perspectiva de um período de recuperação econômica nos próximos anos, será possível reduzir a tarifa média de ICMS, uma das mais altas do Brasil, que asfixia a economia gaúcha. A Lei do Gatilho garante que não haja redução permanente da arrecadação e cria um ciclo positivo que se retroalimenta ao trazer incrementos de receita e redução de alíquota em sequência. A proposta para 2019 é de um gatilho inicial de 0,25%, com redução de 18% para 17,75% na alíquota geral e de 1%, com redução de 30% para 29% para combustíveis, energia e telefonia.

Recursos: legislação e custeio do Estado.

CRESCIMENTO gera **#CONVERGÊNCIA**

12

CELERIDADE NA ABERTURA DE NOVOS NEGÓCIOS,
EXPANSÃO DE INVESTIMENTOS E LICENCIAMENTO
AMBIENTAL ÁGIL COM REDUÇÃO DA BUROCRACIA

O processo de licenciamento ambiental será profundamente reformulado e ganhará celeridade, de forma que atinja o prazo máximo de 60 dias, sem perder em rigor e transparência.

Serão implementados Escritórios do Empreendedor em cada uma das regiões do Estado, de forma a possibilitar a redução do prazo de abertura de novos negócios, alterações e atualizações legais em empresas e expansão de investimentos.

Recursos: recursos das compensações ambientais, da reformulação das estruturas do Estado, da atual Junta Comercial, parceria com entidades representativas.

CRESCIMENTO gera **#CONVERGÊNCIA**

13

NOVO MARCO REGULATÓRIO E MODELO DE PPPs (PARCERIAS PÚBLICO-PRIVADAS) PARA INFRAESTRUTURA, GERANDO SEGURANÇA JURÍDICA E ECONÔMICA PARA CONCESSÕES

O Rio Grande do Sul procurará desenvolver e aprimorar marco regulatório atualizado e abrangente buscando viabilizar concessões e parcerias para transportes, energia, inclusive incentivando modelos com novas tecnologias.

Marco envolverá também a execução do Plano de hidrovias, com sustentabilidade ambiental e vinculado às estratégias regionais e de agronegócio; aeroportos regionais, com todo o estímulo às melhorias de infraestrutura e coordenação de sistema de aeroportos regionais no Estado; articulação para continuidade de projetos ferroviários no âmbito da Região Sul do Brasil, buscando fortalecer o Porto de Rio Grande; busca de mecanismos para criar Fundo Garantidor para as operações de PPP; nova Lei de Incentivo à Infraestrutura, incentivando investimentos privados caso as obras apresentem custos e prazos de execução menores.

Recursos: Investimento na formulação e configuração do marco regulatório e sua gestão.

CRESCIMENTO gera **#CONVERGÊNCIA**

14

PROGRAMA DE RECUPERAÇÃO DE INFRAESTRUTURA LOGÍSTICA

Estabelecimento de cronograma de obras para expansão da cobertura asfáltica no estado do Rio Grande do Sul, onde ainda há 62 municípios sem acesso asfáltico. Recursos serão ampliados a partir do Fundo de Apoio aos Municípios, uma nova Lei de Incentivo à Infraestrutura e contrapartidas das concessões.

O Programa de Concessões e a busca de parcerias com Governo Federal buscará priorizar o investimento nas principais ligações rodoviárias do Estado, em obras como a duplicação da BR-116 em toda a sua extensão (região Sul - Porto Alegre), duplicação e melhorias na BR-386 e BR-290.

Recursos: operações através de concessões; cobertura asfáltica com recursos próprios do Estado, Lei de Incentivo à Infraestrutura e contrapartidas de concessões.

CRESCIMENTO gera **#CONVERGÊNCIA**

15

PROGRAMA DE RECUPERAÇÃO DE INFRAESTRUTURA – ENERGIA

Gestão do cumprimento do cronograma do Plano Energético 2016-2025, com uma Câmara de Gestão, funcionando de maneira sincronizada com a modernização regulatória, incluindo o incentivo e celeridade à liberação de PCHs (Pequenas Centrais Hidrelétricas).

Investimento na substituição da eletrificação rural, com maior cobertura da trifásica, nas regiões rurais; incentivo ao “smart grid” e à mini geração distribuída; possibilidades de maior oferta de internet e conectividade em comunidades do interior do Estado.

Recursos: novo marco regulatório - processo de concessões.

CRESCIMENTO gera **#CONVERGÊNCIA**

16

PROGRAMA AGRONEGÓCIO COMPETITIVO

O Governo do Estado irá propor programa amplo, em parceria com as entidades do agronegócio, de forma a mobilizar esforços para a melhoria da competitividade final do produto gaúcho. Esse programa incidirá sobre a questão logística, com concentração de esforços nos principais gargalos logísticos, de energia (viabilizando irrigação) e comunicações; incentivo à agroindústria, juntamente com os Polos Regionais de Desenvolvimento; a defesa sanitária, extensão rural, armazenamento, acesso a tecnologia, promoção, selo e marca do produto gaúcho; novo modelo para Parque Assis Brasil.

Recursos: programa a ser desenvolvido em parceria público-privada e com entidades representativas e de apoio ao setor; recursos da agricultura, programas federais e cooperação internacional

CRESCIMENTO gera **#CONVERGÊNCIA**



NOVO SISTEMA DE APOIO À AGRICULTURA FAMILIAR

Alterações no modelo de educação profissionalizante nas regiões de formação agrícola, buscando formar empreendedores rurais; programa de crédito para o jovem produtor rural; política estadual, com o apoio dos escritórios regionais de governo, para que o RS se torne líder nacional na produção de alimentos orgânicos e “premium”: selos, certificações, acesso a novas tecnologias, distribuição, eletrificação rural, feiras regionais de comercialização;

Reorganização do sistema de extensão, aprendizagem e apoio rural: fortalecimento da EMATER e sistema público de extensão rural, e estímulo à melhoria e maior integração com o sistema privado; estímulo à associação de produtores e consórcios. Investimentos no sistema de sanidade animal.

Recursos: programa a ser desenvolvido em parceria público-privada, com entidades representativas e cooperativas; captação de recursos nacional e internacional; recursos da estrutura do Estado.

CRESCIMENTO gera **#CONVERGÊNCIA**

18

FORTALECIMENTO DE POLOS REGIONAIS, COM PROJETOS EFETIVOS DE DESENVOLVIMENTO

Estabelecer política, gestão executiva e recursos específicos para o desenvolvimento em cada uma das regiões com metas de médio prazo, realizáveis em três anos; estratégia com ações concretas para alavancar o desenvolvimento das regiões, com gestão local, interligada com o Governo e estrutura institucional de apoio, inclusive de fomento e financiamento; atuação concatenada com as deliberações de cada COREDE, que será reforçado em apoio e estrutura; estratégia de desenvolvimento em cada território será monitorada como ação de governo. Possibilitar a criação de Zonas Empresariais regionais, com nova partição dos recursos tributários, em um projeto de reindustrialização gradual do Estado; ênfase em estratégias de retenção de fluxo econômico na região; sistema monitorado de desenvolvimento regional, com foco em resultados.

Recursos: Área de planejamento e desenvolvimento, bancos de fomento, captação de recursos nacionais e internacionais, parcerias.

CRESCIMENTO gera **#CONVERGÊNCIA**

19

TURISMO COMO ESTRATÉGIA DE PROMOÇÃO DO DESENVOLVIMENTO, PROJEÇÃO E CAPTURA DE FLUXOS ECONÔMICOS PARA O ESTADO

O turismo deve ser considerado como uma área estratégica para o desenvolvimento do Estado, com reflexos na economia, na cultura, na educação e conhecimento da população. É preciso considerar as várias formas de turismo, e organizar melhor o sistema: apoio aos produtos turísticos que são destinos nacionais, melhorando as condições logística, de sinalização e promoção; melhor organização do turismo de negócios nas cidades-polo regionais, assim como destinos emergentes ou de significância regional; maior apoio a parques, patrimônio histórico-cultural, receptivos e investimentos em hotelaria.

Melhor coordenação nas políticas, linguagens e marcas no Estado (sinalização, simbologia, etc.), juntamente com os esforços federais e municipais na área.

Recursos: recursos originários do orçamento da área turística, além de contribuição especial em Fundo Estadual de Turismo, devidamente regulamentado.

CRESCIMENTO gera **#CONVERGÊNCIA**

20

PROJEÇÃO E MARKETING TERRITORIAL GAÚCHO NO BRASIL E NO MUNDO, COM PROFISSIONALIZAÇÃO DA ARTICULAÇÃO INSTITUCIONAL

Estratégia, com continuidade, de promoção e inserção internacional do Rio Grande do Sul em padrões profissionais de excelência, com sequência a acordos e parcerias internacionais já estabelecidos; marketing de território acompanhando a recuperação financeira e econômica do Estado para captação de investimentos e articulação de novos sistemas produtivos.

Recursos: foco na utilização de recursos de comunicação e articulação internacional.

JAIRO JORGE

Frente Rio Grande Tem Solução

RESPONSABILIDADE gera **#CONVERGÊNCIA**

TRILHA 3

CRESCIMENTO gera **#CONVERGÊNCIA**

A primeira responsabilidade de um governo é garantir o funcionamento, com qualidade, dos serviços públicos e das garantias individuais e coletivas da população.

Serviços essenciais como saúde, educação e segurança precisam funcionar com eficiência e dignidade, e ser melhorados de forma assertiva, com medição de indicadores e percepção por parte do povo do Rio Grande do Sul.

RESPONSABILIDADE gera **#CONVERGÊNCIA**

21

LEI DE RESPONSABILIDADE GERACIONAL

Criação da Lei de Responsabilidade Geracional, com políticas de Estado e metas para saúde, educação e segurança em um ciclo de 21 anos até 2040, com 7 avaliações trienais, através de métricas com ampla divulgação. O objetivo é tornar a responsabilidade com a qualidade de serviços e a evolução do nível desenvolvimento humano legislação estadual. Dessa forma, afirma-se o compromisso dessa geração de gaúchos com a próxima: melhorar de forma objetiva e constante a saúde, educação e segurança no Estado.

Recursos: legislação e custeio do governo.

RESPONSABILIDADE gera **#CONVERGÊNCIA**

22

FUNDO PARA EDUCAÇÃO, A PARTIR DO LUCRO DAS EMPRESAS ESTATAIS

Será formado um fundo para uso exclusivo em investimentos em educação no Estado a partir do lucro das empresas estatais, especialmente o Banrisul. As aplicações do Fundo serão controladas por sistema de governança e transparência, mantendo a sua finalidade: investimento e melhoria da qualidade da educação no Rio Grande do Sul.

Recursos: parcela do lucro das estatais gaúchas, especialmente relativas à participação do Estado no Banrisul.

RESPONSABILIDADE gera **#CONVERGÊNCIA**

23

ESCOLA EM TEMPO INTEGRAL, INVESTIMENTO NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES E RECUPERAÇÃO DA INFRAESTRUTURA ESCOLAR

Aumento progressivo do número de escolas estaduais ou em regime de colaboração com municípios que oferecem ensino integral no Estado.

Programa de investimentos em recuperação da infraestrutura escolar, com recuperação de prédios históricos e funcionais, com novo sistema de manutenção física das escolas estaduais.

A partir da estrutura da UERGS, ênfase na formação dos gestores e diretores de escola, com aperfeiçoamento na gestão de unidades escolares e educação.

Recursos: investimentos advindos do Fundo para Educação.

RESPONSABILIDADE gera **#CONVERGÊNCIA**

24

INCENTIVO AO REGIME DE COLABORAÇÃO NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Incentivo à adoção do regime de colaboração na educação básica, em parceria com os municípios, de forma coordenada nas regiões do Estado, para aprimorar a utilização da estrutura escolar e integrar esforços, buscando evitar a coexistência com disparidade de qualidade e padrões entre educação estadual e municipal na mesma comunidade.

Recursos: custeio da educação, projeto específico com municípios.

RESPONSABILIDADE gera **#CONVERGÊNCIA**

25

AMPLIAÇÃO GRADUAL DO EFETIVO E DAS CONDIÇÕES DE OPERAÇÃO DAS FORÇAS DE SEGURANÇA

Ampliação gradual do efetivo, investimento na melhoria de condições de operação da Brigada Militar, Polícia Civil, SUSEPE e IGP, acompanhando a recuperação gradual das finanças públicas do Estado, por meio de concursos e parcerias; valorização dos profissionais com atuação externa e resultados positivos.

Instalação do Instituto de Segurança Pública, sem ônus extra ao estado, para desenvolver a capacidade de gestão integrada, indicadores e monitoramento de resultados em Segurança Pública no Estado. Foco na adoção de tecnologia e no treinamento de gestores e líderes de equipe em segurança.

Recursos: federais, estaduais (remanejamento de prioridades) e fundos.

RESPONSABILIDADE gera **#CONVERGÊNCIA**



NOVA POLÍTICA E SISTEMA INTEGRADO DE SEGURANÇA

Criação do Pacto RS Mais Seguro, parceria com os órgãos de Segurança, Judiciário, Ministério Público e os 20 maiores municípios do Estado, de forma a coordenar os esforços e estratégias.

Modelo de gestão por resultados coordenado pessoalmente pelo Governador.

Força Tarefa para repressão a homicídios e criação de Unidade Especializada de Inteligência para reprimir o tráfico de armas. Implantação de Centrais Regionais de Monitoramento e Cercamento Eletrônico Inteligente nas maiores cidades do Estado.

Recursos: recursos específicos do Estado, convênios federais e internacionais.

RESPONSABILIDADE gera **#CONVERGÊNCIA**

27

NOVO SISTEMA PRISIONAL, COM MAIOR EFICIÊNCIA E RESOLUTIVIDADE

Funcionamento integrado do sistema, buscando uma lógica vinculada à redução da criminalidade e os níveis de periculosidade: criação de nova unidade de segurança máxima, unidades prisionais com salas de aula e galpões industriais para maior oportunidade de trabalho e ressocialização, criação de APACs em parceria com os municípios para presos de menor periculosidade.

Recursos: custeio e investimentos da segurança pública, recursos federais e internacionais.

RESPONSABILIDADE gera **#CONVERGÊNCIA**

28

REGIONALIZAÇÃO DA ALTA E MÉDIA COMPLEXIDADE, CONSORCIAMENTO ENTRE MUNICÍPIOS, COM POLICLÍNICAS REGIONAIS E PARCERIA COM O SISTEMA HOSPITALAR

A partir da prática efetiva da regionalização, se buscará maior equilíbrio na oferta de alta e média complexidade hospitalar em termos de cobertura geográfica no Estado, incentivando a descentralização e menor deslocamento de pacientes para atendimento. A regionalização total das instâncias do Estado favorecerá a formação de consórcios e o equilíbrio do sistema.

Os hospitais filantrópicos, ou de pequeno porte, serão incentivados a funcionar de maneira integrada no sistema, oferecendo serviços complementares dentro da mesma região geográfica. Será incentivada a plena reativação do IHosp.

Recursos: maior racionalidade e critério na regulação dentro do mesmo padrão de recursos existentes, porém com critérios transparentes e funcionando dentro da lógica de sistema.

RESPONSABILIDADE gera **#CONVERGÊNCIA**

29

IMPULSO NA ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE:
INVESTIMENTO EM EPIDEMIOLOGIA, SISTEMA SANITÁRIO,
INFORMAÇÃO E PREVENÇÃO DE DOENÇAS MAIS FREQUENTES

Reforçar, em parceria com os municípios, o sistema de vigilância, controle epidemiológico e a saúde preventiva no Rio Grande do Sul de forma a voltar a liderar a dinâmica nacional de erradicação e redução de doenças. Possibilitar o monitoramento e análise de dados de forma mais ágil; prevenir os riscos de ocorrências e surtos; investir em campanhas de informação, vacinação e prevenção, especialmente em relação a doenças cardiovasculares, respiratórias e decorrentes de maus hábitos alimentares. Reagrupar núcleo de “inteligência” em saúde no Rio Grande do Sul, com objetivo de voltar a ter o melhor sistema de saúde pública dentre os Estados brasileiros.

Recursos: utilização integrada dos recursos de saúde, envolvendo municípios a partir dos Escritórios Regionais de governo.

RESPONSABILIDADE gera **#CONVERGÊNCIA**

30

MODERNIZAÇÃO DO SISTEMA DE PROTEÇÃO, FISCALIZAÇÃO E GESTÃO AMBIENTAL; ESTRUTURAÇÃO DE SISTEMA DE BEM-ESTAR ANIMAL

A proteção, fiscalização e gestão do patrimônio ambiental do Rio Grande do Sul precisa sofrer uma ressignificação organizacional, inserida no novo modelo de governo: um sistema mais integrado, inteligente, vinculado a uma visão contemporânea de sustentabilidade e de serviços ambientais; buscar a valorização e condições de preservação dos Parques Estaduais e atividade econômica sustentável; promover os Parques e as condições naturais do Estado junto a uma visão de turismo sustentável, científico e/ou especializado.

Investimento no sistema de fiscalização, com monitoramento tecnológico dos recursos hídricos, fauna e flora do Estado; sistema integrado de promoção e estrutura do bem-estar animal em abrangência estadual, em parceria com Prefeituras, Universidades e ONGs.

Recursos: advindos do licenciamento ambiental (novo modelo); possibilidade de PPPs e contrapartidas em investimentos; parcerias com municípios, ONGs, Universidades.

JAIRO JORGE

Frente Rio Grande Tem Solução

HUMANIDADE gera **#CONVERGÊNCIA**

TRILHA 4

HUMANIDADE gera **#CONVERGÊNCIA**

Não existe liderança, crescimento, gestão, inovação sem o aspecto humano. A humanidade é um dos alicerces do DNA gaúcho e é uma marca da proposta de governo, com atenção ao ser humano e à suas expressões no solo do Rio Grande. O Rio Grande sempre procurou destacar-se em desenvolvimento humano, e é preciso reafirmar essa prioridade, com a incorporação de novas tendências e comportamentos.

HUMANIDADE gera **#CONVERGÊNCIA**

31

“CIDADÃO EM PRIMEIRO LUGAR” - INVESTIMENTO
NA QUALIDADE DO ATENDIMENTO E RECEPTIVO DO CIDADÃO
GAÚCHO EM TODAS AS INSTÂNCIAS DA ESTRUTURA DO ESTADO

Melhoria na estrutura, treinamento, aperfeiçoamento e monitoramento do atendimento ao cidadão em todas as instâncias e organizações do Estado, com acompanhamento tecnológico e índices de satisfação. Investimento nas instalações, treinamento e rotinas de atendimento ao cidadão.

Recursos: Parceria público-privada e UERGS.

HUMANIDADE gera **#CONVERGÊNCIA**

32

“FUTURO NO INTERIOR”: ALTERNATIVA AO PROBLEMA
DA SUCESSÃO FAMILIAR NA AGRICULTURA E NOS PEQUENOS
NEGÓCIOS NO INTERIOR DO ESTADO

Programa de incentivo, em parceria com entidades na área de empreendedorismo e social, para fixação das novas gerações no interior do Estado, de forma que possam melhor contribuir para as vocações e desenvolvimento da sua região, acompanhando o movimento de interiorização da educação. Atenção à questão cultural, de qualidade de conectividade e desenvolvimento empreendedor, no contexto urbano e rural.

Recursos: Parcerias público-privadas; estrutura do Estado em várias áreas especializadas.

HUMANIDADE gera **#CONVERGÊNCIA**

33

ACELERAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DA ECONOMIA
CRIATIVA NO ESTADO, COM CONTRIBUIÇÕES EM LEGISLAÇÃO,
PROMOÇÃO DE MARCO REGULATÓRIO, FINANCIAMENTO
E ORGANIZAÇÃO

Promover a presença do RS em produções audiovisuais de expressão local, nacional e internacional; melhorar condições para promoção, manutenção e utilização sustentável do Patrimônio Histórico, vinculado às artes e criação; criação de programa para recuperação e promoção dos museus sob responsabilidade do Estado; investimentos e sinergia nos espaços culturais no centro histórico de Porto Alegre sob responsabilidade do Estado; ampliação e aprimoramento do Fundo de Amparo à Cultura e da Lei de Incentivo à Cultura; gestão e intercâmbio para consolidar RS como um dos Estados líderes na economia criativa no Brasil.

Recursos: área da cultura - parcerias público-privadas; captação de recursos.

HUMANIDADE gera **#CONVERGÊNCIA**

34

INTENSIFICAÇÃO DA DIFUSÃO CULTURAL EM TODO O ESTADO, ESPECIALMENTE O INTERCÂMBIO COM A ÁREA DE EDUCAÇÃO

Programa de incentivo à difusão de todas as 11 expressões de arte (música, dança, pintura, escultura, teatro, literatura, cinema, fotografia, história em quadrinhos, jogos multimídia e arte digital) nas regiões do Estado, especialmente envolvendo as unidades de educação do Estado, e escolas em geral; Circuito de Artes e Cultura, com difusão de cultura itinerante, interatividade, espaço para manifestações emergentes. Valorização da tradição gaúcha e história do Estado, também com incentivo a releituras e novas manifestações.

Recursos: área da cultura - parcerias público-privadas; captação de recursos.

HUMANIDADE gera **#CONVERGÊNCIA**

35

ATENÇÃO À TERCEIRA IDADE – INCENTIVO PREVENTIVO A HÁBITOS SAUDÁVEIS, PROGRAMA DE ATENÇÃO E ADAPTAÇÃO

RS é o Estado brasileiro com maior proporção de população de terceira idade. Será desenvolvido programa multidisciplinar para melhorar a qualidade de vida dos gaúchos nessa faixa etária e dos que entrarão nessa faixa etária nos próximos anos, incluindo incentivo e informação sobre hábitos saudáveis, adaptação de equipamentos públicos, ambientes públicos e regulação de transportes; o desenvolvimento de unidades de lazer e bem-estar dos idosos, com programação cultural, lazer e atividades para a Terceira Idade, parceria com municípios.

Recursos: próprios do Estado, programas federais, parcerias público-privadas.

HUMANIDADE gera **#CONVERGÊNCIA**

36

PREVENÇÃO E INSERÇÃO DE JOVENS EM RISCO SOCIAL

Dentro do Pacto RS Mais Seguro, institucionalização de um Sistema Estadual de Prevenção à Violência, em parceria com os municípios; foco na Escola da Família, programa de formação de mães e gestantes sobre formação infantil; inserção da formação socioemocional no sistema escolar do estado; programa de prevenção completo nas escolas localizadas em regiões violentas, com atividades alternativas culturais e esportivas.

Recursos: recursos próprios, captações e parcerias nacionais e internacionais na área social; parcerias com municípios.

37

ESTRUTURAÇÃO DE ESTRATÉGIA ESTADUAL PARA GARANTIA DOS DIREITOS DAS MULHERES E MENINAS

Política avançada e abrangente para promover a valorização e inserção profissional da mulher; o equilíbrio entre família e trabalho; a formação de lideranças femininas em todas as atividades.

Programa amplo de prevenção, monitoramento, formação de banco de dados e acolhimento de mulheres e meninas vítimas de violência e assédio; trabalho específico de prevenção desde as séries iniciais do ensino fundamental; formação de rede efetiva para a família com saúde, educação, área social e políticas de desenvolvimento, com base na liderança feminina. Buscar a paridade na formação das equipes de governo; estudo e censo sobre a participação feminina nas diferentes áreas, no Estado.

Recursos: recursos próprios, parcerias com municípios, Governo Federal, entidades do terceiro setor, associações privadas e universidades.

HUMANIDADE gera **#CONVERGÊNCIA**

38

POLÍTICA AVANÇADA DE IGUALDADE RACIAL

Abordagem sistêmica para igualdade racial, envolvendo cultura, educação, protagonismo, saúde e trabalho; resgate e destaque ao papel da população negra na história do Rio Grande do Sul; pedagogia da inclusão; formação de lideranças.

Recursos: recursos próprios, captações e parcerias nacionais e internacionais na área social; parcerias com municípios.

HUMANIDADE gera **#CONVERGÊNCIA**

39

CRIAÇÃO DE SISTEMA ESTADUAL PARA GARANTIR DIREITOS E PROMOVER O RESPEITO À DIVERSIDADE

Desenvolvimento de sistema de coordenação de políticas públicas e execução multidisciplinar, envolvendo os escritórios regionais de governo, para promoção de ações para garantir direitos e o respeito à diversidade, inclusive na administração pública: políticas para LGBTQI+, especialização de unidades no Estado para atendimento nas áreas de segurança, saúde e social; reforço da educação e cultura da diversidade na rede pública.

Recursos: orçamentários do Estado e captação de recursos com instituições parceiras.

HUMANIDADE gera **#CONVERGÊNCIA**

40

COORDENAÇÃO E PROMOÇÃO DA ESTRUTURA DE ESPORTE E LAZER NO RIO GRANDE DO SUL

Afirmar o esporte e lazer como partes fundamentais do desenvolvimento social gaúcho, com integração e coordenação de ações, incluindo apoio à gestão de federações, clubes, e estruturas municipais; fortalecimento do apoio ao esporte de alto rendimento e esporte profissional; regionalização de iniciativas, fortalecendo a difusão de esportes e lazer com qualidade de instalações e atividades na rede pública estadual e em demais escolas, universidades; programa de iniciação esportiva, em vários esportes, com competições estudantis; apoio a jogos regionais e estaduais.

Recursos: área de esportes, captação de recursos, Federações, Lei do Esporte.

JAIRO JORGE

Frente Rio Grande Tem Solução

INOVAÇÃO gera **#CONVERGÊNCIA**

TRILHA 5

INOVAÇÃO gera **#CONVERGÊNCIA**

JAIRO JORGE
#RSTEMSOLUÇÃO

Em uma sociedade em redes, indústria 4.0, novo padrão energético mundial, um estado de renda média-alta como o Rio Grande do Sul precisa incorporar-se com protagonismo, fixando os cérebros de todas as gerações em nosso Estado, capturando novos ciclos de inteligência e vinculados à dinâmica global.

Desenvolver o caminho para termos o Rio Grande como o estado mais inovador do Brasil é uma clara prioridade que será trabalhada com a sociedade gaúcha.

41

PROJETO PEDAGÓGICO CRIATIVO E INOVADOR NAS ESCOLAS DO ESTADO, COM USO DE TECNOLOGIA E NOVAS FORMAS DE APRENDIZADO

As escolas do Rio Grande do Sul passarão a adotar, gradativamente, novas formas de tecnologia e aprendizado, mais compatíveis com as mudanças comportamentais e tecnológicas das décadas recentes. O acesso de alunos a soluções como robótica, mídia digital, reforço em raciocínio lógico, línguas estrangeiras, educação empreendedora é fundamental para termos uma geração realmente conectada da melhor forma possível a oportunidades. Serão desenvolvidas escolas de alta tecnologia e programas de inserção da pedagogia da inovação.

Recursos: educação, estadual e federal; parceria público-privada, captação nacional e internacional.

42

INCENTIVO À ECONOMIA TECNOLÓGICA DE ALTO VALOR AGREGADO E AO SEU ENCADEAMENTO PRODUTIVO

Aceleração no processo institucional de incentivo a desenvolver no RS uma economia tecnológica com escala e padrões globais, que possa inserir o Estado na nova articulação econômica global com vantagens comparativas em relação a outras regiões do Brasil.

Plenas condições e apoio para os polos tecnológicos já em funcionamento e consolidação de polos em formação; atenção ao apoio institucional na captação de novos investimentos para o Estado, priorizando os setores intensivos em tecnologia; na inserção das instituições de financiamento e fomento em um sistema que seja funcional para startups, aceleradoras, seed capital; desenvolver novo modelo tributário específico para segmentos intensivos em inovação, tornando-o operacional e acessível; buscar a consolidação de segmentos emergentes, como produtos na indústria de saúde para a América Latina, energia, tecnologia da informação, microeletrônica, inteligência artificial, novos materiais, biotecnologia, a nova geração da produção automotiva (incorporando o veículo elétrico).

Recursos: bancos de fomento, parcerias público-privadas, financiamentos âncora internacionais, capital de risco (empresas âncora incentivadas).

43

ECONOMIA VERDE: ESTÍMULO À INDÚSTRIA DE ENERGIAS LIMPAS E NOVOS MATERIAIS; BIOTECNOLOGIA E SAÚDE

Complementarmente ao estímulo aos setores econômicos intensivos em tecnologia e inovação, o Rio Grande do Sul se posicionará para buscar a liderança nacional como destino de investimentos e para sediar clusters de indústrias vinculadas a novas formas de energia (eólica, solar fotovoltaica), novos materiais, saúde, biotecnologia, biomassa e todas as ações vinculadas à economia sustentável e economia circular.

O Estado buscará articular e mobilizar todos os esforços institucionais no sentido de auxiliar a concretização de pesquisa, negócios e articulação público-privada na área.

Recursos: área de ciência e tecnologia, pesquisas das Universidades e investimentos privados.

INOVAÇÃO gera **#CONVERGÊNCIA**

44

AGÊNCIA DE INOVAÇÃO, NOVA ORGANIZAÇÃO PARA ACELERAR E ARTICULAR A INOVAÇÃO

Articulação de uma Agência de Inovação para o Estado, de forma a apoiar, fomentar e agregar o conhecimento e inteligência existente na estrutura estadual às diversas cooperações, parcerias e projetos do Estado com o objetivo em ser Estado líder em inovação, pesquisa e desenvolvimento científico no Brasil.

Incorporação de princípios de “design thinking” e novas metodologias na busca de soluções para o RS vinculadas à inovação em diversas áreas, integradas às Universidades e organismos de pesquisa e difusão.

Recursos: Estado e captação de recursos nacional e internacional na área de inovação. a concretização de pesquisa, negócios e articulação público-privada na área.

INOVAÇÃO gera **#CONVERGÊNCIA**

45

UERGS NA FORMAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO DE RECURSOS HUMANOS E TECNOLÓGICOS

A UERGS passará a atuar na intensificação do desenvolvimento regional e também como Universidade Corporativa do próprio Estado do Rio Grande do Sul, atuando na formação de gestores públicos; na formação e aperfeiçoamento de professores e profissionais da educação; na articulação com demais organizações de pesquisa em relação a segmentos inovadores e/ou Economia Verde, ou em parcerias que envolvam o Estado.

Recursos: UERGS e captação de recursos.

INOVAÇÃO gera **#CONVERGÊNCIA**

46

ESTÍMULO A CIDADES INTELIGENTES E REORGANIZAÇÃO URBANA

Em conjunto com a estratégia de fortalecimento dos Polos de Desenvolvimento Regionais, será estruturada inovação institucional liderada pelo Estado para facilitar a adoção e difusão de projetos de cidades inteligentes, tecnologias urbanas e reorganização das cidades do Rio Grande do Sul.

Recursos: Ministério das Cidades e contrapartida do Estado (gestão); recursos municipais com programas de financiamento.

INOVAÇÃO gera **#CONVERGÊNCIA**

47

RECONVERSÃO COMPETITIVA PARA A INDÚSTRIA TRADICIONAL

Programa de estímulo, em conjunto com entidades empresariais e organizações de fomento buscando a reconversão competitiva da indústria tradicional gaúcha em vários segmentos, buscando aumentar o seu padrão tecnológico, aumentando o número de indústrias de “low tech” para o nível intermediário, aumentando suas possibilidades de encadeamento produtivo e geração de empregos.

Recursos: bancos oficiais de fomento e busca de cooperação com organismos internacionais.

INOVAÇÃO gera **#CONVERGÊNCIA**

48

MOBILIDADE DE PENSAMENTO, LEVANDO
O PENSAMENTO AVANÇADO CONTEMPORÂNEO
PARA TODO O ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Criação de circuito de palestras, oficinas, e atividades de interação de pensadores nacionais e internacionais de destaque em todas as regiões do Estado, possibilitando a interação direta da comunidade acadêmica e população com tendências mundiais, a evolução social e estimulando a diversidade, originalidade de pensamento e livre expressão de mentalidade.

Recursos: área de Cultura e parceria público-privada.

49

EXPANSÃO DA HABITAÇÃO SUSTENTÁVEL NOS PRINCIPAIS CENTROS URBANOS DO ESTADO

O Estado do Rio Grande do Sul articulará esforços para promover a habitação sustentável – luminosidade, uso de água, energia solar, qualidade dos materiais nos novos modelos de habitação subsidiada em todo o Estado, em parcerias com os municípios e Governo Federal; integração ao sistema de saneamento, utilização de materiais sustentáveis, durabilidade, adequação ao clima e interação com entorno.

Recursos: Estado, articulação, Banrisul Crédito Imobiliário, bancos de fomento nacionais e internacionais

INOVAÇÃO gera **#CONVERGÊNCIA**

50

OPERAR COM “DADOS ABERTOS” EM LARGA ESCALA,
COM INTEGRAÇÃO DE INFORMAÇÕES E TRANSPARÊNCIA
COM A POPULAÇÃO E INSTITUIÇÕES

Organizar-se institucionalmente para abrir as informações, estatísticas e operações do Estado à interação com a sociedade em várias áreas, dentro do conceito global de “open data”/Governo Aberto; mudar a forma de interação e comunicação com o cidadão através de redes e meios eletrônicos, abrindo pleno espaço a soluções de “start-ups” e inovação a partir de dados e informações oficiais do Estado.

Recursos: parceria público-privada e projetos piloto com os polos de inovação.



O que propomos é liderar o início de uma nova trajetória convergente para o Rio Grande. Uma trajetória que exige também, crescimento, responsabilidade, humanidade e inovação.

Um caminho de mudanças que trilharemos com equilíbrio e senso de prioridade, muito trabalho, mas, principalmente, amor por uma terra que clama por um ressurgimento, com mais modernidade, oportunidades, e uma retomada do desenvolvimento humano no Rio Grande. Uma terra próspera e melhor para se viver.

Essa síntese de Programa de Governo traz 50 pontos convergentes do que julgamos fundamentais para destravar a trajetória do Rio Grande do Sul, pois não é possível governar sem o comprometimento com a execução de um plano amplamente debatido, abrangente, objetivo e desafiador.

Com humildade e temperança, ouvimos milhares de gaúchos e gaúchas em todos os 497 municípios do Rio Grande do Sul para entender seus pensamentos e seus sonhos. Vamos trabalhar no Governo do nosso Estado com a determinação de ouvir, dialogar, respeitar e ter atenção ao que acontece em nosso País e no mundo, buscando a convergência do que há de melhor no pensamento, no coração e na alma de um povo empreendedor e trabalhador.

O RIO GRANDE TEM SOLUÇÃO.
Jairo Jorge e Claudio Bier